

RESERVA CONTRA CALOTE: USOS E ABUSOS DO JARGÃO JORNALÍSTICO

LAURA CALIXTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

MARISA GOMES DA COSTA

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

RESERVA CONTRA CALOTE: USOS E ABUSOS DO JARGÃO JORNALÍSTICO

Introdução

O objetivo da contabilidade é gerar informações úteis para seus usuários, com interesse em avaliar o desempenho de determinada empresa e assim contribuir para a tomada de decisões. Para tanto, utiliza várias técnicas, gerando diferentes relatórios, que possibilitam a avaliação econômica e financeira da organização. Estes relatórios são disponibilizados para um público amplo, composto por pessoas com nível de conhecimento variado, que buscam subsídios para melhor decidir. Entretanto, a linguagem utilizada pela contabilidade e terminologias que a caracterizam são consideradas de difícil acesso.

Problema de Pesquisa e Objetivo

É perceptível o uso de termos técnicos da área contábil no meio jornalístico. Exemplo desta aplicação é o uso do termo provisão. Há uma grande variação nos termos utilizados como sinônimos de provisão, como também as tentativas de explicação do conceito e efeitos sobre os resultados das organizações. Com base nessas premissas, formula-se o problema de pesquisa: Como a mídia interpreta notícias sobre provisões em relatórios contábeis? O objetivo é analisar a interpretação do termo provisão pela mídia impressa e online, representada por três jornais de circulação nacional e pelas mídias sociais.

Fundamentação Teórica

A seção destaca as relações entre teorias semióticas, teoria da comunicação e contabilidade. Semiótica é a ciência que tem por objeto de investigação todas as linguagens possíveis, ou seja, o exame dos modos de constituição de todo e qualquer fenômeno como fenômeno de produção de significado e sentido (Santaella, 1983, p. 13). Assim, a semiótica concentra-se no uso simbólico da comunicação por meio da linguagem nas mensagens (Merkl-Davis & Brennan, 2017). A comunicação contábil é conceituada como mediação intersubjetiva por meio de signos e símbolos em documentos narrativos corporativos.

Metodologia

O método utilizado nesta pesquisa é o indutivo. O estudo é qualitativo e descritivo, por expor características de fenômenos específicos, pela necessidade de obter informações detalhadas sobre o texto e contexto das notícias divulgadas. Trata-se de um estudo longitudinal, por usar o acervo de três periódicos desde o início das suas atividades. Foi conduzida uma revisão bibliográfica, a pesquisa documental apoia a análise das notícias jornalísticas disponíveis nos websites dos periódicos, e em suas redes sociais. A técnica análise de conteúdo foi utilizada no tratamento das notícias.

Análise dos Resultados

Os resultados indicaram o uso recorrente de linguagem informal nos três periódicos, com destaque para os termos “reserva”, “provisão contra calotes” e “colchão de reservas”. A divulgação de notícias sobre o tema da pesquisa no Twitter ocorreu com maior frequência no jornal Valor Econômico, seguido da Folha de São Paulo e por último, O Estado de São Paulo. O termo “provisão” foi o mais utilizado nas redes sociais e periódicos, na área de negócios.

Conclusão

Verificou-se que entre os jornais selecionados, há grande variação no jargão jornalístico ao tentar explicar o termo provisão e os efeitos sobre os resultados das organizações. Observou-se que a

linguagem utilizada nos relatórios financeiros tem muito o que avançar para contribuir para a compreensão dos usuários das informações contábeis. A utilização de termos como artifício contábil, colchão contra calote e despesa contra calotes revela um grande distanciamento entre o conceito de provisão em contabilidade com a tentativa de explicação oferecida em textos jornalísticos para o grande público.

Referências Bibliográficas

Belkaoui, A. R. (1978). Linguistic relativity in accounting. *Accounting Organizations and Society*, 3, 97-104. Dias Filho, J. M. & Nakagawa, M. (2001). Análise do processo da comunicação contábil: uma contribuição para a solução de problemas semânticos, utilizando conceitos da teoria da comunicação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(26), 42-57. Merkl-Davis, D. M. & Brennan, N. M. (2017). A Theoretical Framework of external accounting communication: research perspectives, traditions, and theories. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 30(2), 433-469.